

CRENTES AMARRADOS

Geralmente, quando uma pessoa se converte, vive o que costumamos chamar de primeiro amor. Seu coração está cheio de fé e, por isso, vê muitos milagres acontecerem em sua vida. Um amor apaixonado pro Cristo e uma fé viva e operante deveriam acompanhar a vida dos crentes ao longo de toda a caminhada e não apenas no princípio. Sabemos, porém, que, em muitas situações, não é isso que acontece. Em muitos casos, o diabo tem conseguido deixar a vida de homens e mulheres de Deus praticamente inoperantes.

Satanás possui suas armas e estratégias próprias. Para lançar tristeza e amargura no coração do homem, ele usa as más notícias. Para fazer com que o homem se sinta desanimado e sem esperança, ele aumenta as dificuldades, colocando obstáculos no caminho. Para nos fazer pecar, ele coloca diante dos nossos olhos os prazeres do mundo. E para gerar incredulidade no coração humano, ele lança dúvidas sobre a idoneidade dos servos de Deus e da Igreja de Jesus.

Quantas pessoas serviam a Deus com sinceridade e, de repente, começaram a ficar descrentes em relação à Igreja, à liderança, aos irmãos...? O diabo sabe que se conseguir minar nossa confiança nos pastores, nos líderes da Igreja e nos próprios irmãos, ele estará nos impedindo de servir a Cristo. Por isso, ele fará de tudo para colocar dúvidas no nosso coração.

Sabemos que, por mais que um líder ou um pastor seja íntegro e sincero em sua fé, ele é um homem, que possui defeitos e limitações. Encontrar falhas na vida de um homem não é uma tarefa difícil. Satanás não precisa ter muito trabalho para descobrir os defeitos dos pastores, nem para encontrar falhas na organização da Igreja. O que ele faz, então, é colocá-las em evidência, fazendo com que as pessoas enxerguem apenas as deficiências da Igreja, não percebendo suas virtudes e seu valor.

Satanás coloca em questão o pastor, a mulher do pastor, os filhos do pastor, os diáconos, as secretárias da Igreja, enfim, ele tenta desacreditar a comunidade da fé justamente para afastar as pessoas da casa de Deus.

Se o diabo lançar incredulidade no coração de uma pessoa, ele conseguirá tocar na vida dela. A incredulidade é a região onde as trevas conseguem atingir a vida de um homem.

Ora, se procurarmos imperfeições nos pastores, é claro que iremos encontrar. Deus chamou homens, e não anjos, para pregarem o Evangelho.

Moisés foi um líder poderosamente usado por Deus. Não havia ninguém na face da terra que fosse mais manso do que ele. Mas, era um homem sujeito às mesmas fragilidades que nós. Arão e Miriã encontraram motivos para falar contra ele. A narrativa bíblica nos diz que:

“Falaram Miriã e Arão contra Moisés, por causa da mulher cusita que tomara; pois tinha

tomado a mulher cusita” (Nm 12:1)

se procurarmos motivos para falar mal dos homens usados por Deus, sempre iremos encontrar. Apesar de Moisés ter errado, e.e era um homem de Deus. Miriã e Arão foram severamente repreendidos pelo Senhor por terem falado contra Moisés.

Satanás lança as sementes da incredulidade no meio do povo de Deus, para que as pessoas não creiam na idoneidade o pastor, da Igreja, e da mensagem que é pregada nos púlpitos.

Os que são atingidos pela incredulidade têm seu coração invadido pela malícia, olham para tudo e para todos com sentimento capcioso. E por essa razão, não conseguem ficar numa mesma Igreja por mais de um ano.

Ora, precisamos estar atentos às ciladas do diabo! Ele sempre tentará afastar-nos do Corpo de Cristo. E para isso chamará nossa atenção para os defeitos dos irmãos, dos líderes, dos ministérios, dos pastores, enfim, de tudo o que diz respeito à Igreja do Senhor.

Embora não exista uma comunidade cristã que seja perfeita, existem muitas que sinceramente estão buscando a perfeição. Não podemos ser vencidos pela descrença e pela desesperança. Pelo contrário, devemos nutrir nosso coração de fé, afinal, é pela fé que vencemos o mundo.

Infelizmente, porém, existem muitos irmãos que estão com Tomé, vivendo o ápice de sua incredulidade. Não crêem em nada, nem mesmo nos demônios que lutam conta eles.

Com a mesma intensidade que Deus deseja que creiamos nEle, o diabo quer que duvidemos de sua existência, pois assim, ele pode trabalhar sorrateiramente, destruindo a vida das pessoas.

Aqueles que não acreditam nas ações do diabo procuram respostas para seus problemas desconsiderando completamente os aspectos sobrenaturais. Dessa forma, os problemas entre marido e mulher serão resultado da incompatibilidade entre eles, e nunca de um espírito maligno. Não quero dizer que todos os problemas são de ordem espiritual. Mas tenho de admitir que, em muitas situações, o problema é, sobrenatural, espiritual.

Há casos de depressões que os psicólogos e psiquiatras, por mais que sejam preparados, não irão conseguir ajudar, pois o problema é basicamente espiritual. O mesmo acontece em relação às contendas que surgem na família, aos negócios que nunca progridem, às mudanças bruscas no comportamento das pessoas que, subitamente, tornam-se violentas... Todos esses problemas, e tantos outros podem ter suas origens em aspectos absolutamente espirituais.

Quantas pessoas têm perdido a saúde, o dinheiro, a harmonia familiar por obra do diabo? Quantas famílias têm sido destruídas pela ação de satanás? Os demônios estão aí. Não basta acreditarmos em Deus, nos querubins, arcanjos e serafins, que habitam os céus. Precisamos ter certeza de que os principados, as potestades, as forças espirituais do mal, existem e lutam contra nós.

Há um episódio na vida de Daniel que revela claramente a luta travada nas regiões celestiais entre os anjos de Deus e os demônios de satanás. Daniel teve a visão de um anjo que lhe disse:

“Então me disse: Não temas, Daniel; porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras, e por causa das tuas palavras eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu o deixei ali com os reis da Pérsia”.(Dn 10:12-13)

Na visão, o anjo descreveu a batalha que havia se travado no mundo espiritual. Ele disse que o príncipe do reino da Pérsia, um ser espiritual mau e poderoso, havia lhe resistido por vinte e um dias, até a chegada de Miguel, que o ajudou a prevalecer contra aquele terrível príncipe.

Ainda eu nosso olhos não possam ver esses conflitos, eles acontecem todos os dias, o tempo todo. Que Deus nos livre de ser como Tomé, que precisou ver para crer. Como o próprio Senhor falou:

...Bem aventurados os que não viram e creram (João 20:29b)

Fonte: Marcos Bell - Série Libertação. Vol 2;55-59